

Programa une saúde a reforço no ensino

KARLA MENDES

O governador Joaquim Roriz não poupou as críticas à bolsa-escola durante o lançamento oficial do programa *Sucesso no Aprender*, da Secretaria de Educação. "Se dar dinheiro fosse educação, era só dar um dinheirinho para as famílias e fechar as escolas", disse para uma platéia formada, em sua grande maioria, por alunos de 12 a 14 anos da rede pública, no Cine Brasília.

O *Sucesso no Aprender*, na realidade, soma vários programas simultaneamente: distribui material e uniforme escolar, cesta básica, além de oferecer aulas de reforço e assistência médico-odontológica a estudantes de baixa renda.

De acordo com a secretária de Educação, Eurides Brito, serão atendidas pelo programa 9.386 crianças.

"Destas, seis mil vão ter aulas de reforço aos sábados para não ficarem muito atrasadas", explicou. Ela adiantou que o programa *Sucesso no Aprender* foi concebido com base em estudos sobre as necessidades dos alunos, para evitar a evasão escolar e a repetência. Uma vez a cada semestre, os estudantes selecionados para o programa vão receber os kits escolares. A partir de setembro, alunos de 10 e 11 anos serão cadastrados para o programa. "Em 2002, vamos começar a atender os alunos de sete a nove anos", afirmou Eurides Brito.

Por meio de uma parceria com a Secretaria de Trabalho e Solidariedade, as famílias dos alunos que fazem parte do programa *Sucesso no Aprender* vão receber uma cesta básica. "As famílias devem procurar os núcleos de solidariedade de cada cidade

para receber o benefício", informou a secretária. "Esse programa é muito completo porque cuida da saúde, alimentação, aprendizado, material escolar e uniforme do aluno."

"Não vou citar nomes, mas fico pensando como a Secretaria de Educação funcionou no passado", alfinetou Roriz. O governador considerou a gestão de seu antecessor desastrosa - ele evitou pronunciar o nome de Cristovam Buarque publicamente. "Faremos uma revolução no ensino a partir de hoje. Vamos sair do pior rendimento escolar para o melhor". Na saída da solenidade, o governador se recusou a responder perguntas sobre os conveniados da Novacap para o repórter William Passos, da CBN, a quem chamou de "moleque". Passos chegou a ser contido pelos seguranças.